

## **Relatório para a VIII palestra de Ministros de Defesa das Américas**

### **“Apoio das Forças Armadas e de Segurança na Assistência nos casos de desastres naturais”.**

Introdução.

Devido às conseqüências destrutivas, os desastres naturais e o seu impacto na população civil, tem sido nas últimas décadas, tema central nos diversos foros internacionais.

Há destaque na conferência mundial sobre a redução dos desastres celebrada em Kobe, Hyogo, Japão, em Janeiro de 2005, para desenvolver a estratégia internacional para a redução de desastres nos próximos dez anos.

Os mandatários lá reunidos fizeram próprio o compromisso de reduzir consideravelmente as perdas ocasionadas pelos desastres, tanto em vidas humanas como nos bens sociais econômicos e ambientais.

O Governo Mexicano considera o marco de ação de Hyogo 2005-2015 como uma ferramenta vital para avançar no esforço comum de reduzir os estragos dos desastres e na adaptação à mudança climática e atendendo à função do estado de velar pela segurança e integridade dos seus habitantes, tem desenvolvido uma estrutura de resposta aos desastres denominada “Sistema Nacional de Proteção Civil”, o qual coordena o esforço dos entes que tem participação por meio de quatro instancias de participação que são: a coordenação executiva, a coordenação técnica, o apoio técnico e a co-responsabilidade. A través dos quais, os integrantes do sistema assumem obrigações de colaboração solidária.

Este sistema e os distintos programas que o integram, contem grã quantidade de ações que tem relação entre eles, que geram uma alta necessidade de coordenação entre as dependências e organismos participantes. Para isto há um manual de organização e operação que estabelecem as funções específicas de participação requeridas, tendo a certeza que esta seja oportuna, conjunta e ordenada.

Além disso, a estrutura do sistema fica baseada em uma coordenação geral que é o Órgão Máximo de coordenação uma coordenação geral, que é o órgão máximo de coordenação e execução do governo federal, a cargo de um funcionário civil, responsável de reunir os esforços entre as dependências dos órgãos de governo, organismos públicos e privados, grupos de voluntários e as Forças armadas entre outros.

### **As Forças Armadas no auxílio à população civil.**

Sob este contexto e com o marco legal da constituição política dos Estados Unidos Mexicanos, de suas Leis Orgânicas e da Lei General de Proteção Civil, é que as Secretarias da Defesa Nacional e de Marina/Armada de México, integram-se ao referido sistema participando como coordenadores técnicos ou como co-responsáveis para a execução de ações de proteção civil que devem realizar-se em todas as fases da atenção aos desastres, isto mediante a aplicação de plano DN-III respeito à Secretaria da Defesa Nacional e o plano “Marina” da Secretaria da Marina/Armada do México.

Na função de coordenador técnico, a Secretaria da Defesa Nacional e a Secretaria de Marina/Armada do México, tem a responsabilidade de assessorar e apoiar tecnicamente com especialistas e meios materiais e coordenar e integrar o planejamento, operação e evacuação e testes das tarefas que se tem que desenvolver.

Na função de co-responsável, as Forças Armadas aportam e apóiam com os seus programas, planos de emergência, recursos humanos e materiais disponíveis, às autoridades civis que participam no sistema de proteção civil.

No obstante que a participação das Forças Armadas da-se nas fases de prevenção, auxílio e recuperação, esta manifesta-se de jeito contundente na fase de auxílio, mediante a execução das seguintes funções básicas: alerta, elo entre autoridades, transporte e evacuação preventiva, administração e fornecimento dos refúgios temporais, testes de prejuízos, segurança, procura, salvamento e assistência, remoção de entulhos, a recuperação básica dos serviços estratégicos, saúde e fornecimento.

As atividades antes assinaladas permitem coadjuvar e concretizar a participação das Forças Armadas com as autoridades civis, obtendo como resultado o auxílio oportuno da população, voltando-se assim na principal fortaleza do sistema nacional de proteção civil.

Os planos de auxílio estabelecidos pelas forças armadas são instrumentos operativos de caráter militar que permitem uma aproximação imediata e oportuna destas forças com a população civil e que estão estreitamente relacionados aos planos de auxílio civis, o qual permite operar diversas equipes de jeito integral. Estes planos são permanentemente atualizados para sua aplicação nas fases de atenção de um desastre segundo às experiências obtidas

O emprego do elemento militar nestas situações converte-se em um dos recursos chave devido a sua disponibilidade quase imediata em quaisquer partes do país derivada do desdobramento de unidades que cobrem todo o espaço do território nacional, além de contar com uma organização hierárquica, treinamento especializado, condição e capacidade física para cumprir ações relacionadas com a atenção aos desastres.

A experiência adquirida durante as múltiplas ocasiões em que as Forças Armadas tem participado na atenção aos desastres, se tem consolidado em diversos manuais de procedimentos e planos específicos, que regem esta participação, os que formam o instrumento a través do qual se tem consolidado uma mais eficaz e eficiente atenção em benefício de nossa população.

### **Lições aprendidas**

Uma vez que nós temos referido à estrutura que a nível nacional coordena a atenção a desastres e como as Forças Armadas integram-se à mesma, vou fazer uma breve resenha do acontecimento mais recente onde a estrutura do sistema de proteção civil teve participação.

Em outubro do ano 2007, devido às severas chuvas na porção sul do país apresentaram-se enchentes de grã magnitude no estado de Tabasco, que geraram prejuízos no 70% do estado e danaram mais de um milhão quatrocentas e cinquenta mil pessoas.

As Forças Armadas em coordenação com o sistema de proteção civil realizaram ações de prevenção e auxílio seguintes:

durante a fase preventiva:

- Atualização dos mapas de risco.

- Realização de simulacros para conferir a organização das equipes de trabalho e o estado do material disponível para atender uma situação de emergência.
- Comprovação do estado físico das Instalações designadas como Centros de fornecimento, albergues e refúgios temporais.
- Reconhecimentos para conferir o estado das vias de comunicação consideradas como rotas principais e alternas de evacuação.
- Integração de um oficial de enlace ao Centro estatal de proteção civil.
- Atualização do diretório telefônico dos organismos que integram o sistema de proteção civil.

#### Na fase de auxílio:

- Efetuaram-se atividades de alerta, para prevenir à população civil respeito ao incremento do nível das presas e o caudal dos rios que cruzam o estado de Tabasco.
- Movimentaram-se em menos de 24 horas, pouco mais de 6,000 elementos militares e em 48 horas se dobrou esta quantidade, para reforçar as atividades de auxílio adotadas pelas tropas locais.
- Evacuação preventiva de 28,704 Pessoas, mediante o emprego dos meios de transporte terrestres, anfíbios e aéreos, disponíveis nas Forças Armadas.
- Elaboração e distribuição de 78,780 refeições quentes todos os dias feitas em 7 cozinhas comunitárias e 50 cozinhas de campanha, repartindo um total de 2,019,390 refeições.
- Estabelecimento de 33 albergues dirigidos por pessoal das Forças Armadas, alojando um total de 26,260 pessoas.
- Materializou-se um plano logístico para garantir o fornecimento de alimentos, água e remédios, mediante a ativação de quatro centros de aprovisionamento onde se recebeu, classificou-se, controlou-se e distribuiu-se 1,370 toneladas de refeições, além disso voltaram-se potável 5,712,000 litros de água, também mediante o estabelecimento de uma ponte aérea se trasladaram-se 2,070 toneladas de comestíveis, roupa e água.

- Executou-se um plano interinstitucional de saúde, em um primeiro tempo pelas células de saúde das forças da Força de apoio para casos de desastre e grupos de saúde naval, mediante consultas médicas, distribuição de remédios e campanhas de saúde pública que permitiu manter à população civil isento de epidemias.
- Programou-se um plano conjunto de segurança, mediante o desdobramento de pessoal de Polícia Militar e binômios homem - cão, em coordenação com forças locais e federais de segurança pública, os quais realizaram patrulhamentos terrestres e anfíbios, para fornecer segurança e confiança na população, permitindo a realização paulatina de suas atividades cotidianas.
- Realizou-se o preenchimento de 188,344 sacolas com terra, que foram colocados nas margens dos rios que cruzam a cidade de Villahermosa, para conter o incremento do nível de água.
- Com maquinaria pesada de Engenheiros Militares, retirou-se 108,821 metros cúbicos de entulho, lama e mobiliário que resultou danado na enchente.
- Instalaram-se três pontes metálicas militares desmontáveis para facilitar o trânsito de pedestre e viaturas em populações que resultaram isoladas.
- Como um novo jeito, nos albergues administrados por pessoal militar, se implementaram as salas de leitura nas que o pessoal militar desempenhou-se como relatores e facilitadores de leitura.

A atenção da emergência descrita anteriormente, nos deixou uma experiência que permitiu adequar e atualizar os planos para responder oportunamente perante um cenário de similares características.

### **Ajuda humanitária**

Agora vou lhes falar o jeito que as Forças Armadas participam no âmbito de ajuda humanitária para auxiliar à população civil de países amigos afetados por um desastre.

Esta ajuda humanitária proporciona-se sob o seguinte procedimento: que o governo de um país amigo, afetado por um desastre, requisite a ajuda perante a comunidade internacional o bem, que o presidente do México ao ter conhecimento base da ocorrência de um desastre, como um gesto de solidariedade ofereça o apoio à nação afetada.

Uma vez que este oferecimento tem sido aceitado, se integra uma delegação inter-secretarial com equipes de trabalho das diversas dependências que integram a estrutura do sistema nacional de proteção civil, aos que se somam as equipes militares que tem experiência na administração de zonas de desastre, atenção médica, procura e salvamento, entre outros, os quais levam fornecimentos médicos básicos e comestíveis para atender imediatamente às pessoas vitimas de danos.

Em algumas ocasiões, uma equipe de trabalho viaja previamente ao país afetado e conjuntamente com funcionários da missão diplomática mexicana e autoridades do governo local apoiado, valorizam a situação e determinam o tipo e quantidade de ajuda que é requerida para aliviar os prejuízos provocados na população

Os procedimentos e técnicas que aplicam as equipes de trabalho da comissão representativa de ajuda humanitária são os mesmos que se realizam durante a aplicação dos planos de auxilio no território mexicano.

O componente militar participa nas equipes de ajuda portando a farda militar e as insígnias distintivas das forças armadas mexicanas, vai sem armas e leva um distintivo que os acredita como integrante da delegação.

No trabalho de campo, as equipes de trabalho atuam em coordenação om o mando operativo e conforme ao plano de auxilio da nação apoiada, desdobrando nos lugares que lhe são outorgados, trabalhando sob um esquema de elo e coordenação permanentemente com as autoridades locais, civis ou militares.

A experiência na atenção dos desastres tem deixado de jeito claro que o emprego imediato das forças armadas no auxilio das autoridades civis significa uma atenção adequada e oportuna à população coadjuvando na rápida recuperação das áreas afetadas.

As forças armadas ao cumprir com sua missão de auxiliar à população civil, fornecem à sociedade certeza e tranqüilidade, superando situações difíceis num ambiente de paz e ordem necessárias para realizar as ações que permitam ao estado sua afirmação no concerto mundial.

Podemos concluir que o emprego das Forças Armadas Mexicanas em atividades de auxílio à população civil em situações de desastre, integrado num sistema de proteção civil, permite atuar de jeito coordenado e conjunto para auxiliar com prontidão à população afetada nos desastres naturais, constituindo-se em garantia de uma atuação oportuna, eficiente, eficaz e congruente, produto da organização e disciplina que lhes são características durante o desempenho diário de suas atividades militares.

Pela sua atenção muito obrigado.